

Opositores en Taiwán desafían al nuevo presidente Lai Ching-te con medidas que podrían desafiar sus poderes

Legisladores de la oposición en Taiwán empujaron medidas el martes que podrían desafiar los poderes del nuevo presidente, Lai Ching-te, desafiando a decenas de miles de sus partidarios que se vertieron a las calles en días recientes en protesta.

La legislación propuesta por los opositores de Lai ganó aprobación solo una semana después de que asumió el cargo, resaltando los desafíos que enfrentará en la persecución de su agenda sin una mayoría legislativa. En elecciones en enero, el Partido Nacionalista y el Partido del Pueblo de Taiwán juntos aseguraron más escaños en la legislatura de 113 escaños que el Partido Democrático Progresista de Lai.

Potenciales implicaciones geopolíticas

Lev Nachman, profesor de ciencias políticas en la Universidad Nacional Chengchi en Taipéi, dijo que las nuevas leyes podrían traer "un montón de caos" a Taiwán y la región. Citó como ejemplo los debates sobre el financiamiento para el ejército de la isla.

El partido de Lai enfatiza la identidad separada de Taiwán, mientras que el Partido Nacionalista, que huyó de la China continental a Taiwán en 1949, argumenta que la isla debería intentar evitar conflictos expandiendo el comercio y otros vínculos con China. El Partido del Pueblo de Taiwán generalmente ha argumentado por un enfoque más pragmático hacia Beijing.

Divisiones expuestas

Las enmiendas y las divisiones que han expuesto podrían restringir la capacidad de Lai para empujar grandes iniciativas en asuntos nacionales y podrían socavar los esfuerzos para mantener una amplia unidad bipartidista en prioridades de defensa.

"Realmente creo que esto también establece el tono para lo que debemos esperar ver en el futuro, que es mucho caos", dijo Nachman.

Suprema Corte dos Estados Unidos recusa-se a decidir sobre o aborto **betboo canl maç** Idaho, mas permite abortos de emergência

Numa dissidência fervorosa na sexta-feira, a juíza Ketanji Brown Jackson criticou a decisão da Suprema Corte de recusar-se a decidir sobre o caso que questiona se um estado pode proibir o aborto para proteger a saúde das mulheres, observando que a recusa fará com que o caso se arraste - e possivelmente ponha **betboo canl maç** risco americanos.

"Esta corte vai simplesmente ter um novo julgamento, reconsiderando e reexaminando os mesmos argumentos que estamos considerando agora, apenas **betboo canl maç** um momento mais convenientemente oportuno?" Jackson perguntou **betboo canl maç** uma dissidência lida do banco, um movimento que os juízes tendem a fazer apenas quando se sentem particularmente apaixonados.

"Ou talvez nós vamos continuar a empurrar este assunto para trás, permitindo que o caos reine

betboo canl maç onde os tribunais inferiores permitem que os estados subvertam flagrantemente a lei federal, facilitando o sofrimento das pessoas **betboo canl maç** necessidade de tratamento médico urgente."

O caso diz respeito à proibição do aborto betboo canl maç Idaho, que permite apenas abortos quando a vida de uma mulher estiver betboo canl maç perigo, e à betboo canl maç possível violação da Lei Federal de Tratamento Médico de Emergência (Emtala).

A Administração Biden processou o Idaho, argumentando que a proibição de aborto do estado força os médicos a infringir a lei federal ao levá-los a recusarem abortos até que as mulheres estejam à beira da morte. O Supremo Tribunal inicialmente concedeu uma ordem permitindo que a proibição de aborto do Idaho entrasse **betboo canl maç** pleno vigor, mas, na **betboo canl maç** quinta-feira dismissal do caso como "improvidentemente concedido" - indicando que nunca deveriam ter o tomado - os juízes concordaram **betboo canl maç** permitir que os médicos do Idaho retomem a realização de abortos de emergência.

"Não podemos simplesmente recuar o relógio para como as coisas eram antes da corte se intrometer neste assunto. Nossa intervenção já distorceu este processo de litígio", disse Jackson **betboo canl maç betboo canl maç** dissidência. "Permitimos que a lei de Idaho se efetive por mantendo a injunção do tribunal de distrito **betboo canl maç** primeiro lugar, então permitimos que este assunto se sentasse no nosso dossiê de questões por cinco meses enquanto considerávamos a questão apresentada."

Permitir que o caso do Idaho continue a desdobrar-se também terá impacto no resto dos EUA, acrescentou Jackson. Embora muitos estados que proíbem o aborto permitam o procedimento para proteger a saúde das mulheres, alguns têm proibições **betboo canl maç** vigor que, como o Idaho, permitem apenas abortos para salvar a vida de um paciente. Estas proibições podem entrar **betboo canl maç** conflito com a Emtala, de acordo com o processo do governo Biden perante o Supremo Tribunal.

Notavelmente, o Texas também já processou a Administração Biden sobre a Emtala. A alegação do estado nesse processo é que a lei que protege o acesso ao aborto de emergência é "um esforço para usar a lei federal para transformar cada sala de emergência do país **betboo canl maç** uma clínica de aborto de passeio". Os tribunais já se posicionaram a favor do Texas, bloqueando as orientações do governo Biden sobre a Emtala e os abortos de emergência no Texas.

A recusa no caso do Idaho não afeta o processo do Texas. O processo do Texas sobre a Emtala pode chegar perante o Supremo Tribunal já no próximo mandato, disse a Nancy Northup, presidente do Centro de Direitos Reprodutivos, a jornalistas numa chamada à imprensa na quinta-feira.

Uma decisão final no caso pode não chegar antes das eleições de novembro. Se Donald Trump vencer a presidência, a **betboo canl maç** administração poderá decidir mudar as prioridades, alterar a interpretação da Emtala pela ala executiva e parar de processar o caso, disse a Nicole Huberfeld, professora de direito da saúde na Escola de Saúde Pública da Universidade de Boston. Se isso acontecer, a proibição de aborto do Idaho pode acabar por permanecer como está.

"Como alguém que se importa com o acesso aos cuidados de saúde, esta decisão é apenas um alívio temporário", disse Huberfeld. "Não é o fim da linha."

Jackson efetivamente esteve do lado da votação de 6-3 para recusar o caso, **betboo canl maç** que concordou **betboo canl maç** permitir que os abortos de emergência retomem no Idaho, mas disse que não teria recusado o caso como impróvido. Na medida **betboo canl maç** que a lei federal está **betboo canl maç** conflito com a proibição de Idaho, escreveu, a lei federal prevalece sobre a lei estadual.

"Este mês de catástrofe foi completamente desnecessário", disse Jackson.

Ele continuou: "Esta corte teve a oportunidade de trazer clareza e certeza a esta situação trágica e desperdiçamos essa oportunidade. E enquanto recusarmos a declarar o que a lei exige, os pacientes grávidos **betboo canl maç** Idaho, Texas e **betboo canl maç** outros lugares continuarão a pagar o preço."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: betboo canl maç

Palavras-chave: **betboo canl maç - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-17